

### CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Departamento: 1ºCEB

Grupo: 110

Disciplina: Matemática - 3º ano

Dimensões	Domínios/ Temas	Fator de ponderação (para cada domínio)	Aprendizagens Específicas	Áreas de competências do Perfil dos Alunos	Instrumentos de avaliação (*) e/ou Meios de Recolha
Conh	<b>RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS</b> Processo	20%	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reconhecer e aplicar as etapas do processo de resolução de problemas.</li> <li>- Formular problemas a partir de uma situação dada, em contextos diversos (matemáticos e não matemáticos).</li> <li>- Aplicar e adaptar estratégias diversas de resolução de problemas, em diversos contextos, nomeadamente com recurso à tecnologia.</li> <li>- Reconhecer a correção, a diferença e a eficácia de diferentes estratégias da resolução de um problema.</li> </ul>	Raciocínio e resolução de problemas	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Apresentações orais</li> <li>- Testes /Questão aula</li> <li>- Trabalho prático</li> <li>- Trabalho em suporte multimédia</li> <li>- Atividades de gamificação</li> <li>- Debates</li> <li>- Trabalho de investigação</li> <li>- Trabalho em sala de aula (individual, pares, grupos)</li> </ul>
	<b>RACIOCÍNIO MATEMÁTICO</b> Estratégias				
Capac	Conjeturar e generalizar	20%	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Formular e testar conjecturas/generalizações, a partir da identificação de regularidades comuns a objetos em estudo, nomeadamente recorrendo à tecnologia.</li> <li>- Classificar objetos atendendo às suas características.</li> <li>- Distinguir entre testar e validar uma conjectura.</li> <li>- Justificar que uma conjectura/generalização é verdadeira ou falsa, usando progressivamente a linguagem simbólica.</li> <li>- Reconhecer a correção, diferença e adequação de diversas formas de justificar uma conjectura/generalização.</li> </ul>	Pensamento crítico e criativo	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Trabalho de investigação</li> <li>- Trabalho em sala de aula (individual, pares, grupos)</li> </ul>
Atitud	Classificar				
	Justificar	20%	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Formular e testar conjecturas/generalizações, a partir da identificação de regularidades comuns a objetos em estudo, nomeadamente recorrendo à tecnologia.</li> <li>- Classificar objetos atendendo às suas características.</li> <li>- Distinguir entre testar e validar uma conjectura.</li> <li>- Justificar que uma conjectura/generalização é verdadeira ou falsa, usando progressivamente a linguagem simbólica.</li> <li>- Reconhecer a correção, diferença e adequação de diversas formas de justificar uma conjectura/generalização.</li> </ul>	Pensamento crítico e criativo	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Trabalho de investigação</li> <li>- Trabalho em sala de aula (individual, pares, grupos)</li> </ul>





(*) ÁREAS DE COMPETÊNCIAS DO PERFIL DOS ALUNOS			(*) VALORES	
A - Linguagens e textos	E - Relacionamento interpessoal	I - Saber científico, técnico e tecnológico	1 - Responsabilidade e integridade	4 - Cidadania e participação
B - Informação e comunicação	F - Desenvolvimento pessoal e autonomia	J - Consciência e domínio do corpo	2 - Excelência e exigência	5 - Liberdade
C - Raciocínio e resolução de problemas	G - Bem-estar, saúde e ambiente		3 - Curiosidade, reflexão e inovação	
D - Pensamento crítico e criativo	H - Sensibilidade estética e artística			

PERFIS DE APRENDIZAGENS (definidos a partir das aprendizagens essenciais e integrando descritores de desempenho)				
Níveis de desempenho	MUITO BOM	BOM	SUFICIENTE	INSUFICIENTE
<b>RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reconhece e aplica as etapas do processo de resolução de problemas.</li> <li>- Formula problemas a partir de uma situação dada, em contextos diversos (matemáticos e não matemáticos).</li> <li>- Aplica e adapta estratégias diversas de resolução de problemas, em diversos contextos, nomeadamente com recurso à tecnologia.</li> <li>- Reconhece a correção, a diferença e a eficácia de diferentes estratégias da resolução de um problema.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Quase sempre reconhece e aplica quase sempre as etapas do processo de resolução de problemas.</li> <li>- Formula, quase sempre, problemas a partir de uma situação dada, em contextos diversos (matemáticos e não matemáticos).</li> <li>- Quase sempre aplica e adapta estratégias diversas de resolução de problemas, em diversos contextos, nomeadamente com recurso à tecnologia.</li> <li>- Reconhece, quase sempre, a correção, a diferença e a eficácia de diferentes estratégias da resolução de um problema.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Por vezes reconhece e aplica as etapas do processo de resolução de problemas.</li> <li>- Por vezes formula problemas a partir de uma situação dada, em contextos diversos (matemáticos e não matemáticos).</li> <li>- Por vezes aplica e adapta estratégias diversas de resolução de problemas, em diversos contextos, nomeadamente com recurso à tecnologia.</li> <li>- Reconhece, por vezes, a diferença e a eficácia de diferentes estratégias da resolução de um problema.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Raramente ou quase nunca reconhece e aplica as etapas do processo de resolução de problemas.</li> <li>- Raramente ou nunca formula problemas a partir de uma situação dada, em contextos diversos (matemáticos e não matemáticos).</li> <li>- Raramente ou nunca aplica e adapta estratégias diversas de resolução de problemas, em diversos contextos, nomeadamente com recurso à tecnologia.</li> <li>- Raramente ou nunca reconhece a correção, a diferença e a eficácia de diferentes estratégias da resolução de um problema.</li> </ul>
<b>RACIOCÍNIO MATEMÁTICO</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Formula e testa conjecturas/generalizações, a partir da identificação de regularidades comuns a objetos em estudo, nomeadamente recorrendo à tecnologia.</li> <li>- Classifica objetos atendendo às suas características.</li> <li>- Distingue entre testar e validar uma conjectura.</li> <li>- Justifica que uma conjectura/generalização é verdadeira ou falsa, usando progressivamente a linguagem simbólica.</li> <li>- Reconhece a correção, diferença e</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Quase sempre formula e testa conjecturas/generalizações, a partir da identificação de regularidades comuns a objetos em estudo, nomeadamente recorrendo à tecnologia, mas não as testa</li> <li>- Classifica, quase sempre, objetos atendendo às suas características.</li> <li>- Distingue, a maior parte das vezes, entre testar e validar uma conjectura.</li> <li>- Quase sempre justifica que uma conjectura/generalização é verdadeira ou falsa, usando progressivamente a linguagem simbólica.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Por vezes formula e testa conjecturas/generalizações, a partir da identificação de regularidades comuns a objetos em estudo, nomeadamente recorrendo à tecnologia.</li> <li>- Classifica parcialmente objetos atendendo às suas características.</li> <li>- Distingue, por vezes, entre testar e validar uma conjectura</li> <li>- Por vezes justifica que uma conjectura/generalização é verdadeira ou falsa, usando progressivamente a linguagem simbólica.</li> <li>- Reconhece, por vezes, a correção,</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Raramente ou nunca formula e testa conjecturas/generalizações, a partir da identificação de regularidades comuns a objetos em estudo, nomeadamente recorrendo à tecnologia.</li> <li>- Raramente ou nunca classifica objetos atendendo às suas características.</li> <li>- Nunca/ raramente distingue entre testar e validar uma conjectura.</li> <li>- Nunca/ raramente justifica que uma conjectura/generalização é verdadeira ou falsa, usando progressivamente a</li> </ul>

	adequação de diversas formas de justificar uma conjectura/generalização.	-Reconhece, quase sempre, a correção, diferença e adequação de diversas formas de justificar uma conjectura/generalização.	diferença e adequação de diversas formas de justificar uma conjectura/generalização.	linguagem simbólica. -Raramente ou nunca reconhece a correção, diferença e adequação de diversas formas de justificar uma conjectura/generalização.
<b>PENSAMENTO COMPUTACIONAL</b>	<p>- Extrai a informação essencial de um problema.</p> <p>-Estrutura a resolução de problemas por etapas de menor complexidade de modo a reduzir a dificuldade do problema.</p> <p>-Reconhece ou identifica padrões no processo de resolução de um problema e aplica os que se revelam eficazes na resolução de outros problemas semelhantes.</p> <p>-Desenvolve um procedimento passo a passo (algoritmo) para solucionar um problema de modo que este possa ser implementado em recursos tecnológicos.</p> <p>-Procura e corrige erros, testa, refina e otimiza uma dada resolução apresentada.</p>	<p>- Quase sempre extrai a informação essencial de um problema.</p> <p>-Estrutura, quase sempre, a resolução de problemas por etapas de menor complexidade de modo a reduzir a dificuldade do problema.</p> <p>- Quase sempre reconhece ou identifica padrões no processo de resolução de um problema e aplica os que se revelam eficazes na resolução de outros problemas semelhantes.</p> <p>-Desenvolve, quase sempre, um procedimento passo a passo (algoritmo) para solucionar um problema de modo que este possa ser implementado em recursos tecnológicos.</p> <p>- Quase sempre procura e corrige erros, testa, refina e otimiza uma dada resolução apresentada.</p>	<p>- Por vezes extrai a informação essencial de um problema.</p> <p>-Estrutura, por vezes, a resolução de problemas por etapas de menor complexidade de modo a reduzir a dificuldade do problema.</p> <p>- por vezes reconhece ou identifica padrões no processo de resolução de um problema e aplica os que se revelam eficazes na resolução de outros problemas semelhantes.</p> <p>- Por vezes desenvolve um procedimento passo a passo (algoritmo) para solucionar um problema de modo que este possa ser implementado em recursos tecnológicos.</p> <p>- Por vezes procura e corrige erros, testa, refina e otimiza uma dada resolução apresentada.</p>	<p>- Nunca ou raramente extrai a informação essencial de um problema.</p> <p>-Raramente ou nunca estrutura a resolução de problemas por etapas de menor complexidade de modo a reduzir a dificuldade do problema.</p> <p>- Quase nunca ou nunca reconhece ou identifica padrões no processo de resolução de um problema e raramente aplica os que se revelam eficazes na resolução de outros problemas semelhantes.</p> <p>- Quase nunca ou nunca desenvolve um procedimento passo a passo (algoritmo) para solucionar um problema de modo que este possa ser implementado em recursos tecnológicos.</p> <p>- Raramente ou nunca procura e corrige erros, testa, refina e otimiza uma dada resolução apresentada.</p>
<b>COMUNICAÇÃO MATEMÁTICA</b>	<p>-Descreve a sua forma de pensar acerca de ideias e processos matemáticos, oralmente e por escrito.</p> <p>-Ouve os outros, questiona e discute as ideias de forma fundamentada, e contrapõe argumentos.</p>	<p>-Descreve, quase sempre, a sua forma de pensar acerca de ideias e processos matemáticos, oralmente e por escrito.</p> <p>- Quase sempre ouve os outros, questiona e discute as ideias de forma fundamentada, e contrapõe argumentos</p>	<p>-Descreve, por vezes, a sua forma de pensar acerca de ideias e processos matemáticos, oralmente e por escrito.</p> <p>- por vezes ouve os outros, questiona e discute as ideias de forma fundamentada, e contrapõe argumentos</p>	<p>-Nunca/ raramente descreve a sua forma de pensar acerca de ideias e processos matemáticos, oralmente e por escrito.</p> <p>-Raramente ou nunca ouve os outros, questiona e discute as ideias de forma fundamentada, e quase nunca contrapõe argumentos válidos.</p>
<b>REPRESENTAÇÕES MATEMÁTICAS</b>	<p>-Lê e interpreta ideias e processos matemáticos expressos por representações diversas.</p> <p>-Usa representações múltiplas para demonstrar compreensão, raciocinar e exprimir ideias e processos matemáticos, em especial linguagem verbal e diagramas.</p>	<p>-Lê e interpreta, quase sempre, ideias e processos matemáticos expressos por representações diversas.</p> <p>-Usa, quase sempre, representações múltiplas para demonstrar compreensão, raciocinar e exprimir ideias e processos matemáticos, em especial linguagem verbal e diagramas.</p>	<p>-Lê e interpreta, por vezes, ideias e processos matemáticos expressos por representações diversas.</p> <p>-Usa por vezes, representações múltiplas para demonstrar compreensão, raciocinar e exprimir ideias e processos matemáticos, em especial linguagem verbal e diagramas.</p>	<p>-Raramente/ nunca lê e interpreta ideias e processos matemáticos expressos por representações diversas.</p> <p>-Raramente ou nunca usa representações múltiplas para demonstrar compreensão, raciocinar e exprimir ideias e processos matemáticos, em especial linguagem</p>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Estabelece conexões e conversões entre diferentes representações relativas às mesmas ideias/processos matemáticos, nomeadamente recorrendo à tecnologia.</li> <li>- Usa a linguagem simbólica matemática e reconhece o seu valor para comunicar sinteticamente e com precisão.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Estabelece, quase sempre, conexões e conversões entre diferentes representações relativas às mesmas ideias/processos matemáticos, nomeadamente recorrendo à tecnologia.</li> <li>- Usa, quase sempre, a linguagem simbólica matemática, e quase sempre reconhece o seu valor para comunicar sinteticamente e com precisão.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Estabelece, por vezes, conexões e conversões entre diferentes representações relativas às mesmas ideias/processos matemáticos, nomeadamente recorrendo à tecnologia.</li> <li>- Por vezes usa a linguagem simbólica matemática e reconhece o seu valor para comunicar sinteticamente e com precisão.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>verbal e diagramas.</li> <li>- Quase nunca ou nunca estabelece conexões e conversões entre diferentes representações relativas às mesmas ideias/processos matemáticos, nomeadamente recorrendo à tecnologia.</li> <li>-Raramente ou nunca usa a linguagem simbólica matemática ou reconhece o seu valor para comunicar sinteticamente e com precisão.</li> </ul>
<p><b>CONEXÕES MATEMÁTICAS</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reconhece e usa conexões entre ideias matemáticas de diferentes temas, e compreende esta ciência como coerente e articulada.</li> <li>-Aplica ideias matemáticas na resolução de problemas de contextos diversos (outras áreas do saber, realidade, profissões).</li> <li>-Identifica a presença da Matemática em contextos externos e compreende o seu papel na criação e construção da realidade.</li> <li>-Interpreta matematicamente situações do mundo real, constrói modelos matemáticos adequados, e reconhece a utilidade e poder da Matemática na previsão e intervenção nessas situações.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Quase sempre reconhece e usa conexões entre ideias matemáticas de diferentes temas, e compreende esta ciência como coerente e articulada.</li> <li>-Aplica, quase sempre, ideias matemáticas na resolução de problemas de contextos diversos (outras áreas do saber, realidade, profissões).</li> <li>- Quase sempre identifica a presença da Matemática em contextos externos e compreende o seu papel na criação e construção da realidade.</li> <li>- Quase sempre interpreta matematicamente situações do mundo real, constrói quase sempre modelos matemáticos adequados, e quase sempre reconhece a utilidade e poder da Matemática na previsão e intervenção nessas situações.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Por vezes reconhece e usa conexões entre ideias matemáticas de diferentes temas, e compreende esta ciência como coerente e articulada.</li> <li>-Aplica, por vezes, ideias matemáticas na resolução de problemas de contextos diversos (outras áreas do saber, realidade, profissões).</li> <li>- Por vezes identifica a presença da Matemática em contextos externos e compreende o seu papel na criação e construção da realidade.</li> <li>- Por vezes interpreta matematicamente situações do mundo real, constrói modelos matemáticos adequados, e reconhece a utilidade e poder da Matemática na previsão e intervenção nessas situações.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Raramente ou nunca reconhece e usa conexões entre ideias matemáticas de diferentes temas, e compreende esta ciência como coerente e articulada.</li> <li>-Quase nunca ou nunca aplica ideias matemáticas na resolução de problemas de contextos diversos (outras áreas do saber, realidade, profissões).</li> <li>-Raramente ou nunca identifica a presença da Matemática em contextos externos e não compreende o seu papel na criação e construção da realidade.</li> <li>- Raramente/ nunca interpreta matematicamente situações do mundo real, raramente constrói modelos matemáticos adequados, ou reconhece a utilidade e poder da Matemática na previsão e intervenção nessas situações.</li> </ul>

(\*)- Em todos os instrumentos, técnicas e procedimentos está contemplada a auto e heteroavaliação, assim como o feedback oral ou escrito do professor.